

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PINHEL

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO



ANO LETIVO 2022/2023

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	4
CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR.....	4
1. RESULTADOS	
1.1.1. Resultados internos do ensino básico.....	5
1.1.2. Resultados internos do ensino secundário.....	8
1.1.3. Resultados do ensino profissional.....	11
1.1.4. Resultados da avaliação externa – provas finais do 9ºano e exames nacionais.....	11
1.1.5. Abandono escolar.....	14
1.2. Resultados sociais.....	15
1.2.1. Participação na vida escolar.....	15
1.2.2. Cumprimento das regras e disciplina.....	15
1.2.3. Promoção da solidariedade e da cidadania.....	16
1.3. Relação com a comunidade.....	16
1.3.1. Grau de satisfação da comunidade educativa relativamente à escola.....	16
1.3.2. Valorização do sucesso dos alunos.....	16
1.3.3. Contribuição da escola para o desenvolvimento da comunidade.....	17
2. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	
2.1. Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos.....	18
2.1.1. Promoção da autonomia e da responsabilidade individual.....	18
2.1.2. Promoção da participação e do envolvimento na comunidade.....	19
2.1.3. Promoção da assiduidade e da pontualidade.....	19
2.2. Oferta educativa e gestão curricular.....	19
2.2.1. Desenvolvimento do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.....	19
2.2.2. Integração de práticas de atividades culturais, científicas e desportivas.....	20
2.2.3. Desenvolvimento das práticas de uma aprendizagem inclusiva, facilitadora de igualdade de oportunidades.....	21
2.2.4. Promoção da articulação horizontal e vertical.....	22
2.2.5. Desenvolvimento de projetos no âmbito da estratégia da educação para a cidadania.....	23
2.3. Ensino/aprendizagem/avaliação.....	23
2.3.1. Promoção de estratégias de ensino e de aprendizagem orientadas para o sucesso (metodologia de projeto, desenvolvimento de espírito crítico, resolução de problemas, trabalho em equipa, atividades experimentais).....	23
2.3.2. Promoção da igualdade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos, independentemente do contexto socioeconómico (ex: aplicação de medidas universais, seletivas e adicionais).....	24
2.3.3. Promoção da prática de excelência escolar.....	24
2.3.4. Implementação de medidas de prevenção da retenção, abandono e desistência.....	24
2.4. Avaliação das aprendizagens.....	24

Relatório Final de Autoavaliação

2.4.1. Promoção de formas e de momentos de avaliação adequados às necessidades diagnosticadas.	25
2.4.2. Aferição e divulgação de critérios e de instrumentos de avaliação.	25
2.4.3. Divulgação regular dos resultados da avaliação.	25
2.5. Recursos Educativos.	26
2.5.1. Utilização e rentabilização de recursos educativos diversificados (Centro de Recursos Educativos, Biblioteca, TIC).	26
2.6. Envolvimento das famílias na vida escolar.	26
2.6.1. Participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar.	26
2.7. Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva.	27
2.7.1. Promoção de mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo.	27
3. LIDERANÇA E GESTÃO	
3.1. Visão e Estratégia.	27
3.1.1. Promoção de uma visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens.	27
3.1.2. Implementação das diretrizes dos documentos orientadores do Agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno).	28
3.2. Liderança.	28
3.2.1. Mobilização da comunidade educativa.	28
3.2.2. Incentivo ao gosto pela escola.	29
3.2.3. Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens	
3.3. Gestão.	30
3.3.1. Constituição de grupos e de turmas.	30
3.3.2. Elaboração de horários e distribuição de serviço.	31
3.3.3. Distribuição e gestão dos recursos humanos de acordo com as necessidades das crianças e alunos.	31
3.3.4. Promoção de um ambiente escolar adequado à aprendizagem.	31
3.3.5. Desenvolvimento profissional/formação contínua.	31
3.3.6. Organização dos recursos materiais e humanos.	32
3.3.7. Promoção da comunicação interna e externa.	32
4. AUTOAVALIAÇÃO	
4.1. Organização e Planeamento da Autoavaliação.	32
4.1.1. Participação da comunidade educativa.	33
4.1.2. Divulgação dos resultados da autoavaliação.	33
4.2. Impacto das Práticas.	33
4.2.1. Evidência da autoavaliação na melhoria, inovação e qualidade no processo de ensino e de aprendizagem.	33
4.2.1. Evidência da autoavaliação na melhoria organizacional, curricular e pedagógica da escola, na definição das necessidades de formação contínua e nas práticas de inclusão.	33
CONCLUSÃO.	34
FONTES E ANEXOS AO RELATÓRIO.	36

INTRODUÇÃO

“É necessário que nos questionemos constantemente sobre o papel da escola, a sua função na sociedade e a natureza das suas práticas numa cultura em mudança.” (Guerra, 2001)

O presente relatório tem como finalidade proceder à **apresentação do processo de autoavaliação** realizado no Agrupamento de Escolas de Pinhel ao longo do ano letivo 2022/2023, identificando os **pontos fortes** e as **áreas que carecem de melhoria**.

Partindo da Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro, e demais exigências legais, o relatório pretende contribuir para a melhoria da qualidade da educação prestada nos estabelecimentos do Agrupamento, respondendo aos mecanismos de autorregulação nos domínios seguintes:

- **Resultados (Académicos e Sociais);**
- **Prestação do Serviço Educativo;**
- **Liderança e Gestão;**
- **Autoavaliação.**

Para a recolha de informação, referente aos domínios em estudo, foram utilizados instrumentos e metodologias diferenciadas, com vista à triangulação dos dados:

Para os “**Resultados**”, a recolha de informação e o seu tratamento tiveram como principal suporte os relatórios do plano anual de atividades dos departamentos curriculares e os relatórios de avaliação dos coordenadores de diretores de turma e outras estruturas educativas, complementados pelos resultados dos questionários de satisfação pessoal aplicados aos alunos, encarregados de educação, pessoal docente e pessoal não docente. Responderam a estes questionários quarenta alunos do 4º ano, quatrocentos e sessenta e um alunos dos 2º e 3º ciclos e ensino secundário, trinta e quatro encarregados de educação do ensino pré-escolar, duzentos e seis encarregados de educação dos 1º, 2º e 3º ciclos e ensino secundário, noventa e três docentes e cinquenta e cinco não docentes, num total de oitocentos e oitenta e nove inquiridos.

Os dados relativos aos domínios de “**Prestação do Serviço Educativo**” e “**Liderança e Gestão**” também foram obtidos a partir da análise do plano anual de atividades, dos inquéritos por questionário à comunidade educativa e com recurso a documentos internos do Agrupamento. Todos os indicadores apresentados constam do quadro de referência do Plano de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Pinhel e referem-se ao trabalho desenvolvido, em articulação com os objetivos do Projeto Educativo.

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR

No ano letivo 2022/2023 frequentaram o Agrupamento de Escolas de Pinhel 723 alunos, distribuídos pelos seguintes níveis de ensino:

- Ensino pré-escolar: 100 crianças;
- 1º ciclo: 178 alunos;
- 2º ciclo: 99 alunos;

Relatório Final de Autoavaliação

- 3ºciclo: 168 alunos
- Ensino secundário: 122 alunos
- Ensino profissional: 56 alunos

No âmbito da Ação Social Escolar (ASE), 379 alunos apresentaram uma situação financeira carenciada, tendo beneficiado de escalão.

As habilitações dos pais/encarregados de educação são, maioritariamente, ao nível do ensino básico e secundário, embora nos últimos anos tenha aumentado o número de pais com habilitações superiores.

Ao nível do pessoal docente, exerceram funções no Agrupamento 10 educadoras e 93 professores dos 1º, 2º e 3º ciclos e ensino secundário.

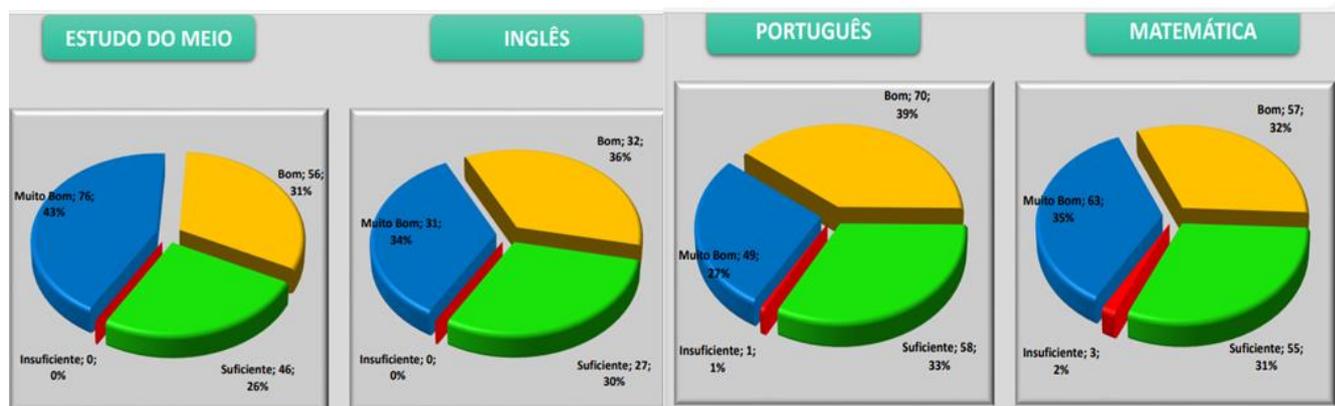
No que respeita ao pessoal não docente, exerceram funções no Agrupamento 9 Auxiliares de educação; 8 assistentes operacionais do 1º ciclo; 29 assistentes operacionais dos 2º e 3º ciclos e secundário. Dos serviços administrativos fizeram parte 7 funcionários.

Colaboraram, ainda, com o Agrupamento: uma terapeuta da fala, uma psicóloga dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), uma psicóloga clínica da PsicoFoz, uma educadora social, um fisioterapeuta e um psicomotricista.

1. RESULTADOS

1.1.1. Resultados internos do ensino básico

1º CICLO:



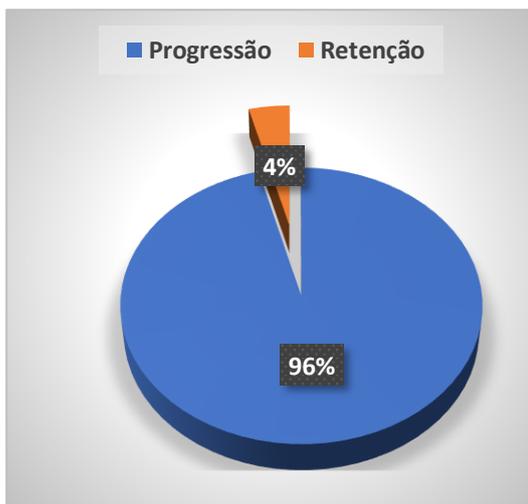
No primeiro ciclo, o nível Bom e/ou Muito Bom predominou em todas as disciplinas. Verificaram-se níveis negativos apenas nas disciplinas de Português (1%) e Matemática (2%). A percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a Bom é de 66% a Português e 67% a Matemática. Um único aluno ficou retido no 1º Ciclo. As planificações foram cumpridas dentro da normalidade. As atividades previstas no Plano Anual foram todas realizadas.

2º CICLO

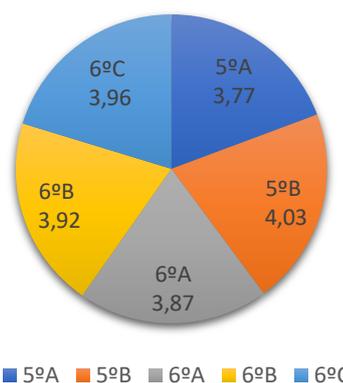
Taxa de sucesso e insucesso por disciplina – 5ºAno:



Taxa de sucesso e insucesso por disciplina – 6ºAno:



MÉDIA POR TURMA

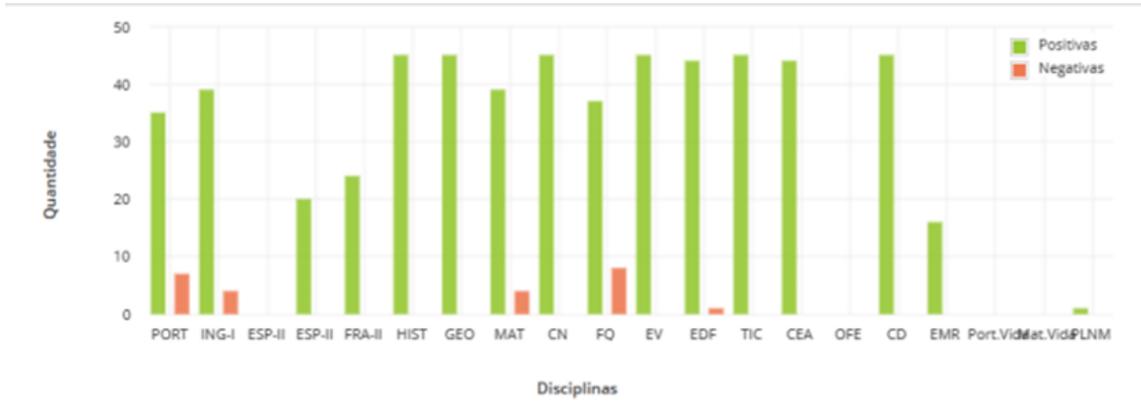


Quatro alunos do 2º Ciclo (dois do 5ªA, um do 5ªB e um do 6ªB) não transitaram/obtiveram aprovação, o que perfaz uma média de 4,04% de insucesso. Estes alunos foram abrangidos pela Ação Social Escolar - escalão A – sendo que um aluno beneficiou de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão e outro aluno de Português Língua não Materna.

Todas as turmas apresentaram média de nível quatro.

3º CICLO:

Taxa de sucesso e insucesso por disciplina – 7ºAno:

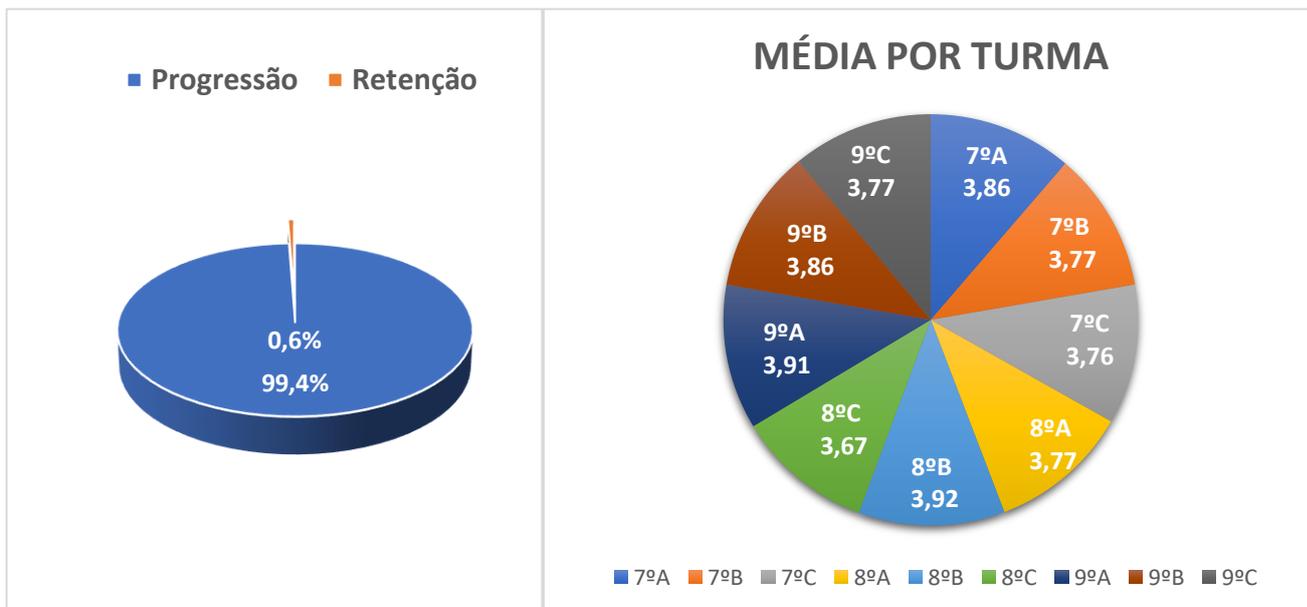


Taxa de sucesso e insucesso por disciplina – 8ºAno:



Taxa de sucesso e insucesso por disciplina – 9ºAno:





No 3º ciclo, um único aluno, abrangido por medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, não transitou, o que perfaz uma média de 0,6% de insucesso.

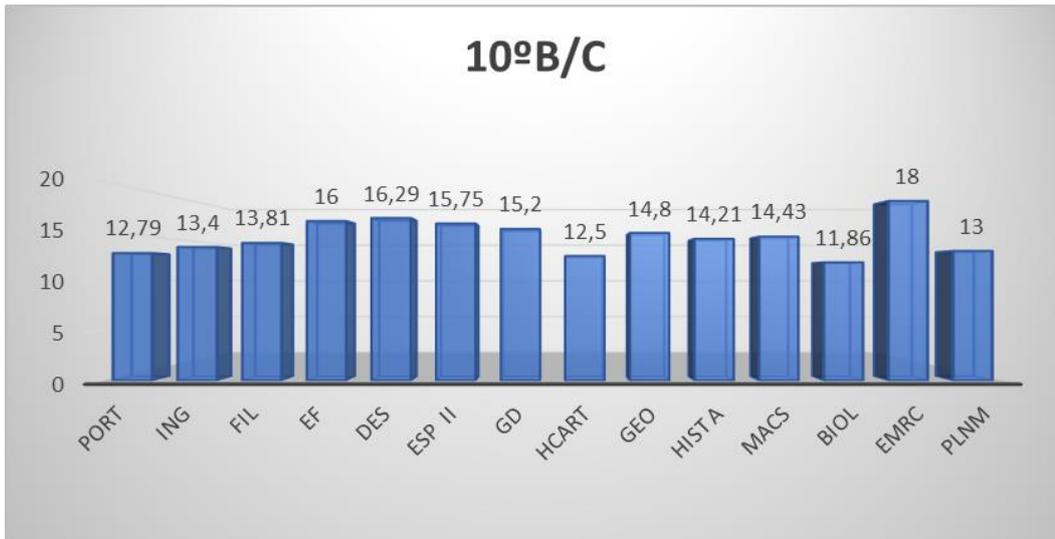
A única disciplina que apresentou insucesso superior a 25% foi Matemática do 9ºano com 27,27%. Todas as turmas apresentaram média de nível quatro.

1.1.2. Resultados internos do ensino secundário

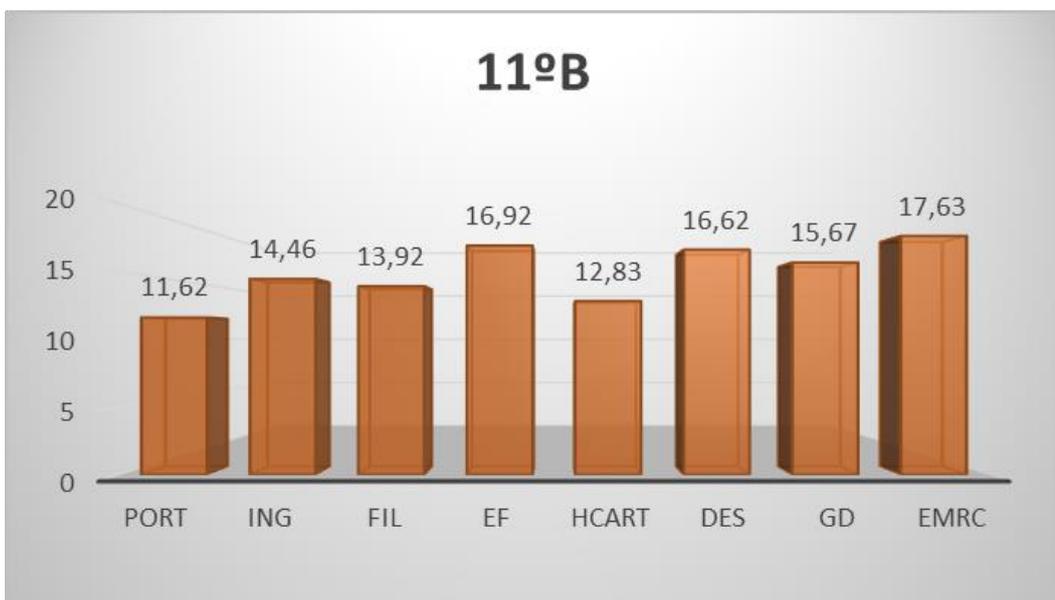
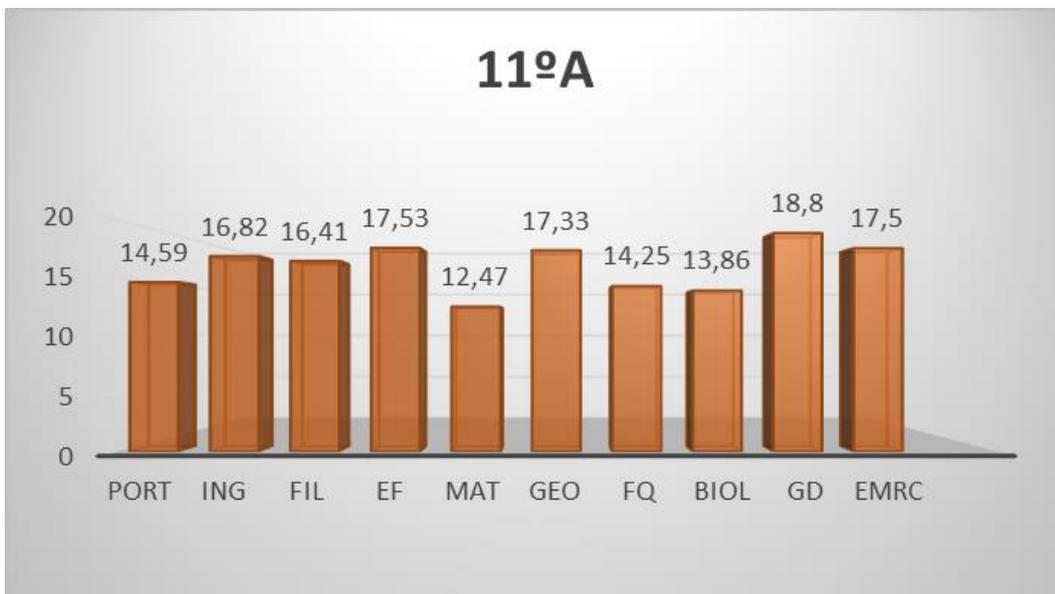
CLASSIFICAÇÃO MÉDIA POR DISCIPLINA NAS TURMAS DO 10º ANO



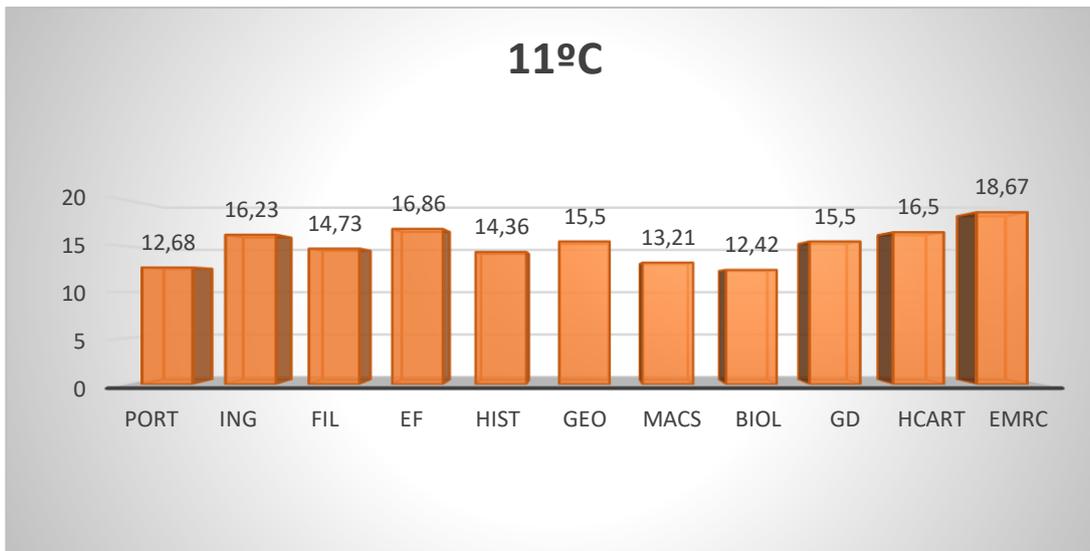
Relatório Final de Autoavaliação



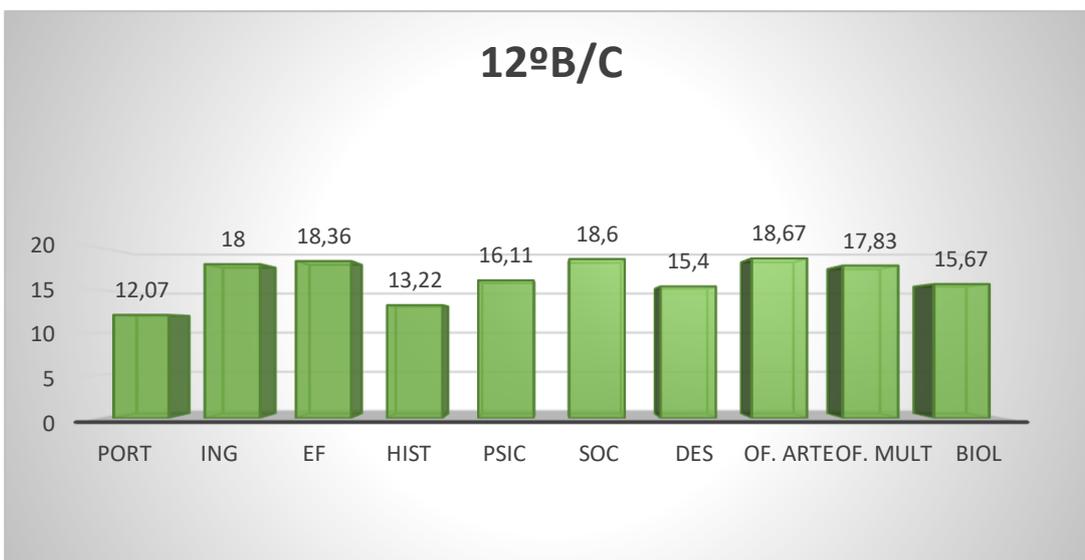
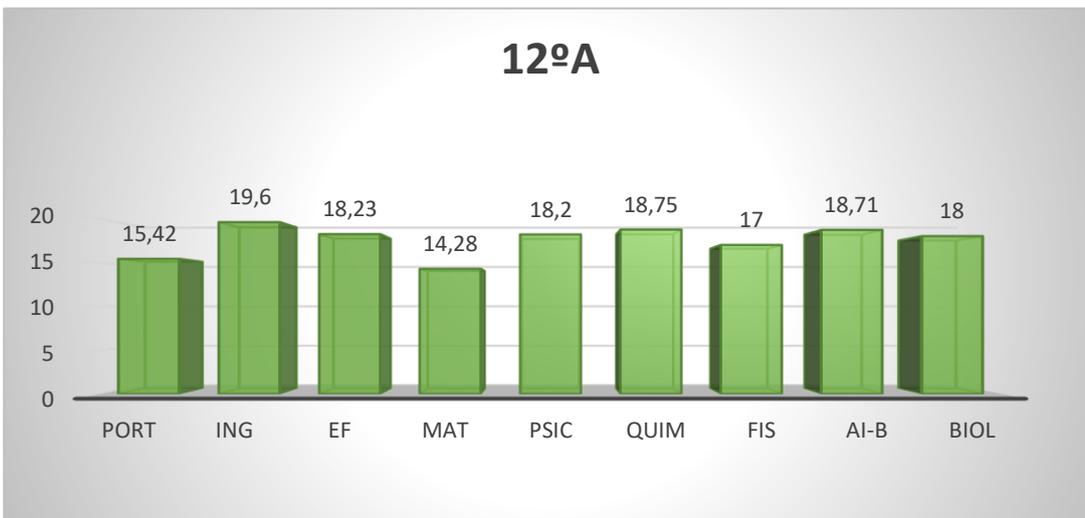
CLASSIFICAÇÃO MÉDIA POR DISCIPLINA NAS TURMAS DO 11º ANO

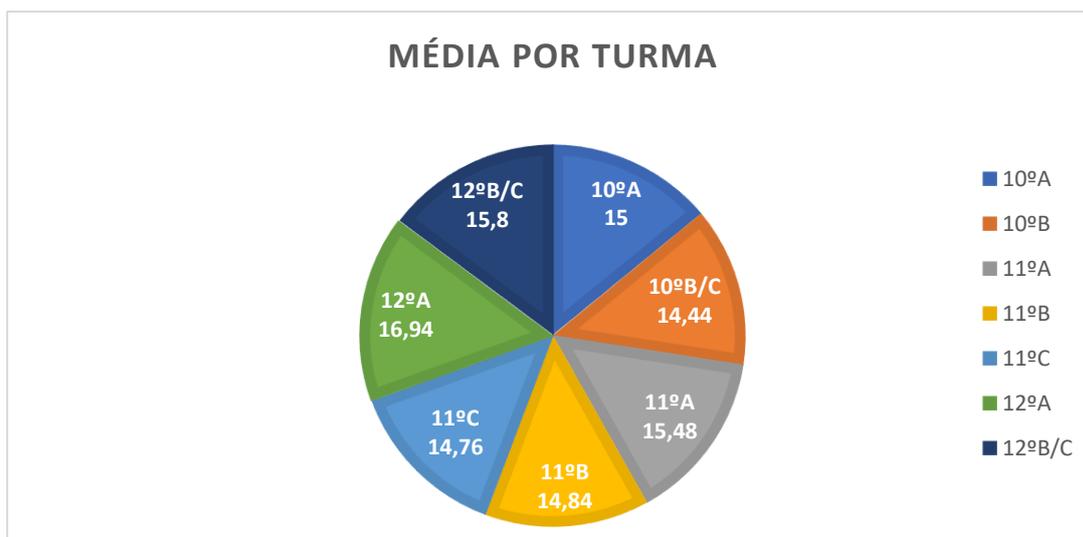


Relatório Final de Autoavaliação



CLASSIFICAÇÃO MÉDIA POR DISCIPLINA NAS TURMAS DO 12º ANO





No Ensino Secundário registou-se uma subida relevante em quase todas as disciplinas do 10º ao 12º ano. Destacou-se a média da turma do 12º A, de 16,94 valores.

A taxa de retenção ou desistência dos alunos do ensino secundário foi de 0%.

1.1.3. Resultados do ensino profissional

No Ensino Profissional todos os alunos concluíram as Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), como se pode verificar no documento anexo de avaliação, exceto um aluno que veio transferido de outra escola.

No ano letivo 2021/2022, o Agrupamento de Escolas de Pinhel obteve o primeiro lugar no ranking nacional dos cursos profissionais.

1.1.4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA – provas finais do 9ºano e exames nacionais

PROVAS FINAIS DO 9º ANO

Disciplina de Português

Níveis	Prova Nacional (56 alunos)	Prova a Nível de Escola (09 alunos)	PLNM (01 aluno)
Nível 1	--	--	--
Nível 2	12	--	--
Nível 3	24	--	01
Nível 4	17	07	--
Nível 5	03	02	--
Média Externa do Agrupamento	61,20% (3,2%)	84,5% (4,22%)	50% (2,5%)
Média Nacional	61%	--	--
Média Interna do Agrupamento	3,46%		

Disciplina de Matemática:

Níveis	Prova Nacional (57 alunos)	Prova a Nível de Escola (09 alunos)
Nível 1	11	--
Nível 2	23	04
Nível 3	10	03
Nível 4	10	02
Nível 5	03	--
Média Externa do Agrupamento	43,56% (2,5%)	50,9% (2,8%)
Média Nacional	43%	--
Média Interna do Agrupamento	3,15%	

Nas provas finais do 9º ano do ano letivo 2022/23 a média obtida pelos alunos do Agrupamento de Escolas de Pinhel está, ligeiramente, acima da média nacional e, na globalidade, os resultados foram positivos, tendo todos os alunos do 9º ano ficado aprovados. Na prova final de **Português**, a média do Agrupamento ficou 0,20% acima da média nacional (61% média nacional/ 61,20% média do Agrupamento) enquanto na prova final de **Matemática**, a média do Agrupamento ficou 0,56% acima da média nacional (43% média nacional/ 43,56% média do Agrupamento).

EXAMES NACIONAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO – 11º ANO

Disciplinas 1ª Fase	Média Nacional de Exame	Nº de Provas Realizadas	Média da Escola no Exame	Média da Avaliação Interna
Inglês	14,8	3	13,7	15,6
História da Cultura e das Artes	10,3	3	10,9	13
Geografia A	10,9	13	10,4	16
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	12,1	2	14,9	13
Física e Química	11,2	13	12,7	14
Biologia e Geologia	11,4	31	11,8	13
Geometria Descritiva A	9,7	11	7,4	16

EXAMES NACIONAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO – 12º ANO

Disciplinas 1ª Fase	Média Nacional de Exame	Nº de Provas Realizadas	Média da Escola no Exame	Média da Avaliação Interna
Português	12,5	18	10,3	14
História A	11,5	1	15	13
Matemática A	11	10	14,5	14
Desenho A	13,7	4	12	15

EXAMES NACIONAIS 11º e 12º ANOS – 2ª FASE

Disciplinas 2ª Fase	Média Nacional de Exame	Nº de Provas Realizadas	Média da Escola no Exame
Português	10,4	5	11,16
Matemática A	9,5	2	10,5
Biologia e Geologia	10,9	7	13,24
Física e Química	11,7	3	12,66
Geografia A	10,3	2	10,8
Geometria Descritiva	11,3	3	5,63

Na **primeira fase dos exames nacionais do ensino secundário**, tal como a nível nacional, apenas a disciplina de Geometria Descritiva apresenta média negativa, ainda que mais acentuada. Os exames de Inglês, Geografia A, Português e Desenho A apresentam médias abaixo das nacionais. As restantes disciplinas situam-se num patamar superior, destacando-se positivamente os exames de Matemática Aplicada às Ciências Sociais (14,9), Matemática A (14,5) e Física e Química (12,7). Na **segunda fase dos exames nacionais do ensino secundário**, apesar da baixa registada em relação à primeira fase, verificaram-se subidas significativas, quando comparadas a média da Escola nos exames e a média nacional de exames, visíveis na grelha anterior. Continuou a excetuar-se a Geometria Descritiva.

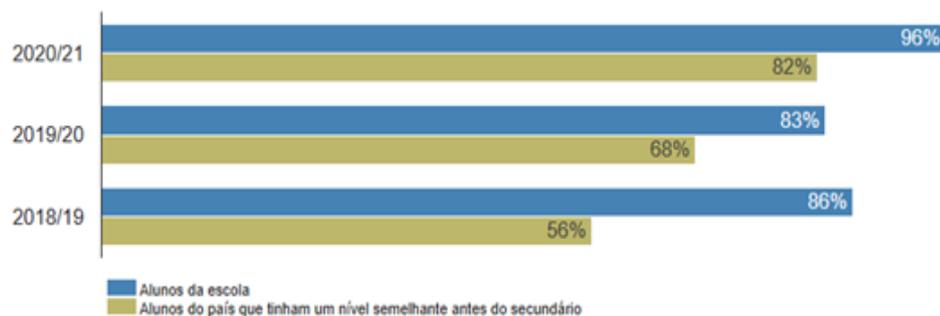
Dos quarenta e três alunos (43), **candidatos à primeira fase do ensino superior**, quarenta e um (41) obtiveram colocação (95,3% de colocações). Apenas um candidato não foi colocado e um segundo foi excluído da candidatura ao abrigo do artº 57 do Regulamento (sem preferências válidas). Mantém-se a continuação do excelente desempenho dos alunos, “evidenciando uma sustentabilidade consistente, que se constitui como fator de melhoria das aprendizagens e valorização dos alunos”, indicado no relatório da avaliação externa de 2021/2022 do Agrupamento.

1.1.5. Abandono escolar

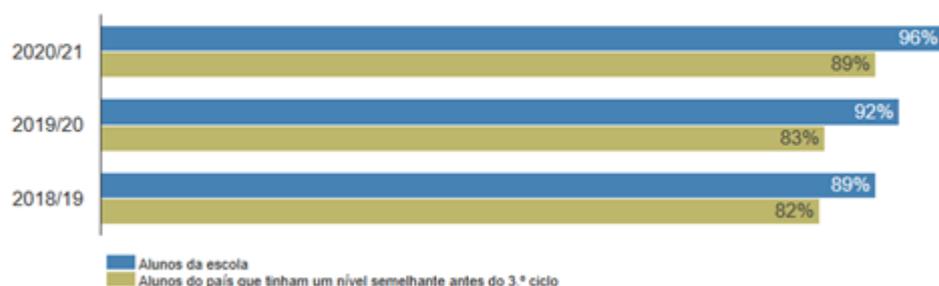
No ano letivo 2022/2023 não houve abandono escolar. Para tal muito contribuiu o esforço e a responsabilidade da Direção, dos educadores e restantes intervenientes educativos. O Agrupamento contou também com as atividades realizadas ao abrigo do Projeto "Incluir para Melhorar", cujo trabalho desenvolvido contribuiu positivamente para o desenvolvimento integral dos alunos, na construção da sua identidade pessoal, e para a promoção do seu bem-estar psicossocial, minimizando os riscos de insucesso e abandono escolar.

Todo o apoio manifestado tem contribuído, ao longo dos anos, para o sucesso escolar, como comprovam os dados da Infoescolas: no ano letivo 2020/2021 a percentagem de alunos que concluíram os cursos científico-humanísticos em três anos foi de 96%, enquanto a nível nacional apenas se registaram 82%; no 3.º ciclo foi de 96%, sendo a nível nacional 89%; no ensino profissional, 100% dos nossos alunos concluíram em três anos, muito acima da média nacional, cuja média percentual foi de 67%.

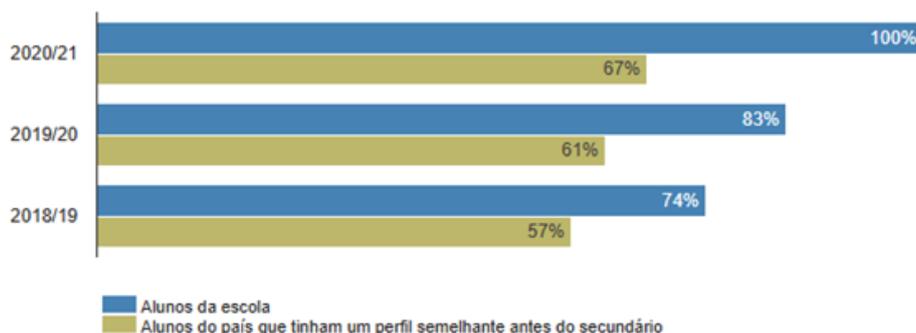
Percentagem de alunos que concluem os cursos científico-humanísticos em três anos ⁽¹⁾



Percentagem de alunos que concluem o 3.º ciclo em três anos ⁽¹⁾



Percentagem de alunos da escola que concluem o ensino profissional em três anos ou menos ⁽¹⁾



1.2. Resultados sociais

1.2.1. Participação na vida escolar

Para lá de uma comunidade educativa interventiva e colaborante nas atividades escolares, existe a figura do “Provedor do Aluno”, que ouve os alunos e propõe ações de melhoria e de envolvimento dos alunos na vida escolar.

A Associação de Estudantes dinamiza atividades e propõe soluções para eventuais problemas. Destaca-se, a participação no “orçamento participativo” e a realização de atos eleitorais, como a eleição da Associação de Estudantes e delegados de turma.

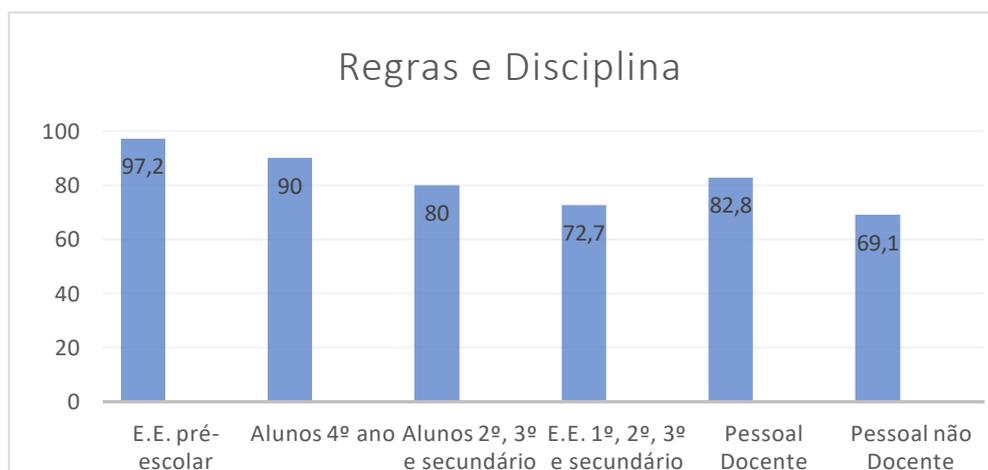
Através de projetos de desenvolvimento transversal, como os projetos de rádio “A Voz da Escola” e o jornal escolar “O Teimoso”, desenvolvidos por todos os ciclos de ensino, procura promover-se a aquisição de diversas competências de leitura e de comunicação.

Também as oficinas de leitura e escrita, participação na autoavaliação, escolha de instrumentos de avaliação e metodologias de trabalho, são exemplos concretos da intervenção dos alunos na vida escolar. Os delegados de turma contribuem, com o seu exemplo, para um bom ambiente de trabalho, ajudando a promover um clima de vivência democrática em sala de aula e ao cumprimento do Regulamento Interno.

De acordo com os questionários de satisfação pessoal realizados, 93,1% dos pais e encarregados de educação dos 1º, 2º, 3º ciclos e ensino secundário “Concorda totalmente” ou “Concorda” que o seu educando “participa nas diversas atividades propostas pela Escola”.

1.2.2. Cumprimento das regras e disciplina

As estruturas pedagógicas previnem bem os comportamentos desajustados dos alunos. No ano letivo de 2022/2023, verificou-se um valor residual de participações disciplinares. De acordo com os questionários implementados, apresenta-se, percentualmente, a opinião da comunidade educativa, quanto ao cumprimento de regras e disciplina:



1.2.3. Promoção da solidariedade e da cidadania

O Agrupamento promove, habitualmente, um conjunto alargado de atividades no âmbito da solidariedade e cidadania. Destacamos algumas do plano anual de atividades: visita à Biblioteca Municipal, comemoração do Dia da Terra, Dia da Mãe, atividades com a GNR e Escola de Condução, palestra “O 25 de Abril Vai às Escolas”, Semana da Europa, comemoração da Semana dos Direitos Humanos, comemoração do Dia Mundial da Língua Portuguesa.

Os alunos participaram, ainda, em programas e clubes como o Parlamento dos Jovens, Eco-Escolas, projeto de Mentoria, Atenta.Mente e Clube de Voluntariado *Deixa a tua Marca*. Este, através dos projetos, *Inventar um Natal mais feliz*, *I Gala Solidária*, *Voluntariado na Casa de Saúde Bento Menni*, angariou alimentos e vestuário para distribuir por algumas instituições locais e alunos mais carenciados e uma verba de 500 euros para a Amnistia Internacional.

De acordo com os questionários implementados, 77,1% dos alunos dos 1º, 2º, 3º ciclos e ensino secundário diz que “Muitas vezes” ou “Às vezes “na escola é incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania”.

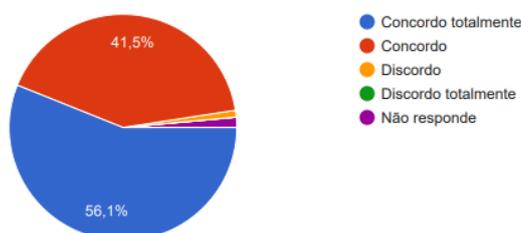
1.3. Relação com a comunidade

1.3.1. Grau de satisfação da comunidade educativa relativamente à escola

A imagem do Agrupamento junto dos pais e da comunidade local é muito positiva. De acordo com os questionários de satisfação pessoal, 97% dos pais e encarregados de educação dos 1º, 2º e 3º ciclos e ensino secundário “Concorda totalmente” ou “Concorda” com a afirmação “gosto que o meu educando frequente esta escola”. 100% dos pais e encarregados de educação do ensino pré-escolar “Concorda totalmente” ou “Concorda” com a afirmação “gosto que o meu educando frequente este JI.”

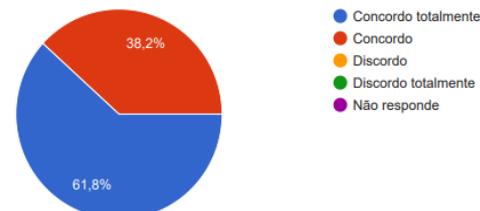
22. Gosto que o meu educando frequente esta escola.

205 respostas



17. Gosto que o meu filho frequente este JI.

34 respostas



1.3.2. Valorização do sucesso dos alunos

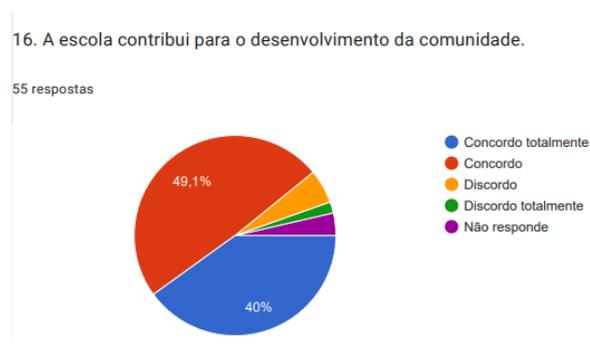
O Agrupamento atribui, anualmente, o *Prémio Pardalejo* aos alunos do 2º ciclo - que reconhece o empenho dos alunos com apoios sociais - e os *diplomas do Quadro de Mérito e Honra* aos alunos de todos os anos de escolaridade, que reconhecem e premeiam o sucesso académico.

Os alunos do Agrupamento participam e têm conseguido excelentes resultados em atividades e projetos realizados externamente como o Concurso Nacional de Leitura, o Projeto Eco-Escolas, o Desporto Escolar e outros concursos em que participam pontualmente.

1.3.3. Contribuição da escola para o desenvolvimento da comunidade

Eventos como a Feira das Tradições, o Cortejo Carnavalesco e o Dia Mundial da Criança contribuíram para o aprofundamento dos laços com a autarquia e com a comunidade. Destacaram-se, igualmente, as Marchas Populares, as festas de Natal e as festas do final de ano, que envolveram a participação dos pais e encarregados de educação e que contribuíram fortemente para a perceção, pelos diferentes elementos da comunidade educativa, do bom trabalho desenvolvido no Agrupamento. Para além destes contributos realizaram-se, ao longo do ano, várias visitas de estudo ao património e empresas locais, sendo que, com estas últimas, se estabeleceram protocolos para a realização dos estágios dos alunos dos cursos profissionais.

Conforme o resultado dos questionários aplicados, 96,8% dos docentes “Concorda totalmente” ou “Concorda” que a “escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente” e 89,1% do pessoal não docente “Concorda totalmente” ou “Concorda”, que “A Escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.”



2. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

As atividades programadas estiveram de acordo com as linhas orientadoras do Projeto Educativo, dos princípios do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, das Aprendizagens Essenciais de cada disciplina e da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola. Uma grande parte das atividades executadas tiveram como princípio orientador a articulação curricular, processo que paulatinamente se tem aperfeiçoado.

As atividades foram quase todas concretizadas, como mostram os relatórios finais do PAA, proporcionando aos alunos e às crianças do pré-escolar uma diversidade de iniciativas com grande impacto no seu desenvolvimento pessoal, social e sentido de pertença.

2.1. Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O Agrupamento de Escolas de Pinhel esforça-se pelo desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos. Valoriza a diferenciação organizativa dos espaços escolares e a melhoria constante dos mesmos. Investe na melhoria permanente do parque escolar do Agrupamento e em recursos humanos e materiais para ultrapassar as dificuldades dos alunos.

A Escola envolve todos os setores da comunidade educativa no reforço da implementação das medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco e proporciona aos alunos atividades físicas e de promoção da saúde que contribuam para o seu bem-estar. Exemplos:

- Colaboração entre a Escola e as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Pinhel;
- Colaboração entre a Escola e a Escola-Segura;
- Ações de sensibilização e formação para a Cidadania e Segurança Digital no âmbito da SeguraNet;
- Apoio psicológico, psicopedagógico e de orientação escolar e profissional, por parte do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO);
- Desporto Escolar, nas suas várias modalidades;
- Desenvolvimento de atividades de Promoção e Educação para a Saúde (PES).

88,8% dos pais/encarregados de educação dos 1º, 2º e 3º ciclos e ensino secundário afirma que “O ambiente da escola promove o bem-estar dos alunos.”

Cerca de 88,1% dos alunos dos 2º e 3º ciclos e ensino secundário afirma que “Muitas vezes” ou “Às vezes”, “se sente seguro na escola”, assim como 92,5% dos alunos do 4º ano. Ainda, 95% dos alunos do 4º ano refere que “Muitas vezes” ou “Às vezes” “gosta da sua escola”.

2.1.1. Promoção da autonomia e da responsabilidade individual

No sentido de promover a autonomia e a responsabilidade individual, o Agrupamento proporciona aos alunos a possibilidade de desenvolverem atividades na Escola por sua iniciativa. Assim, para lá do trabalho de projeto que se tem implementado em muitas disciplinas, inclusive em Cidadania e Desenvolvimento, os alunos promoveram e/ou colaboraram nas atividades “Chuva de Estrelas” no final de cada período, “Dia dos Afetos”, “Baile de Finalistas”, “CAP AEPinhel” de futsal, e campanhas do Banco Alimentar. A participação dos alunos em clubes, projetos e atividades do Plano Anual foram, igualmente, decisivas.

De acordo com as respostas dos questionários, 85% dos alunos do 4º ano afirma que “Muitas vezes” ou “Às vezes” “sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos”; 80%, “Muitas vezes” ou “Às vezes”, “Eu avalio o trabalho nas aulas”; 85%, “Muitas vezes” ou “Às vezes” afirma que “é incentivado a ler, dentro e fora da escola” e 62,5%, “Muitas vezes” ou “Às vezes”, “dou sugestões de melhoria para o funcionamento da escola”.

Dos alunos dos 2º e 3º ciclos e ensino secundário, 87,9% defende que, “Muitas vezes” ou “Às vezes”, “Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar”; 78,3% defende que , “Muitas vezes” ou

“Às vezes”, “Avalio o meu trabalho nas aulas” e 77,2% afirma que , “Muitas vezes” ou “Às vezes”, “Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.”

2.1.2. Promoção da participação e do envolvimento na comunidade

O Agrupamento investe em ações que envolvem as famílias e entidades locais na vida escolar, perspetivando a inclusão e o desenvolvimento do sentimento de bem-estar nos seus alunos, como é referido nos diversos documentos apresentados no Conselho Pedagógico.

2.1.3. Promoção da assiduidade e da pontualidade

As medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco e as de orientação escolar, em que intervêm os serviços de psicologia e orientação, diretores de turma, associação de pais e parceiros locais, revelam-se positivas, sendo residuais os casos de falta de assiduidade e pontualidade.

Se no primeiro tempo do horário, o aluno não for pontual - e não houver justificação - o encarregado de educação é imediatamente informado, considerando-se uma medida muito positiva na prevenção do abandono escolar.

2.2. Oferta educativa e gestão curricular

2.2.1. Desenvolvimento do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória

O Agrupamento tem investido na diversificação da oferta educativa no ensino secundário: existem cursos profissionais, cursos científico-humanísticos de ciências e tecnologias, cursos de línguas e humanidades e de artes visuais, determinando o aumento das expetativas da comunidade face à escola e aumentando a capacidade de fixação dos alunos.

Neste desenvolvimento oferece aos alunos áreas de inscrição facultativa para melhorarem os seus conhecimentos ou ocuparem os seus tempos livres. O Projeto Curricular do Agrupamento (PCA) apresenta as áreas do currículo e também esta oferta educativa aos alunos:

No 1º ciclo os alunos beneficiam de Apoio ao Estudo, três horas semanais nos 1º e 2º anos e uma hora semanal nos 3º e 4º anos; no 2º ciclo, Apoio ao Estudo e Complemento à Educação Artística, dois tempos semanais de 50 minutos; no 3º ciclo, Complemento à Educação Artística, dois tempos semanais (um semestre), e no ensino secundário são estabelecidos reforços de aprendizagem, sobretudo nas disciplinas de exame nacional. Todos os ciclos têm, igualmente, a oferta de 50 minutos semanais, por turma, para a disciplina de Educação Moral Religiosa Católica.

Existem ainda atividades de complemento curricular:

No ensino Pré-Escolar: Atividade Física, Música, Expressões e Literatura Infantil.

No 1º ciclo: Natação, Express'ART, Atividade Física, Literatura Infantil e Expressões para os 1º e 2º anos, e Natação, Ensino da Música, Atividade Física, Programação e Gestão Emocional nos 3º e 4º anos.

Para a ocupação educativa dos alunos, e no sentido do seu desenvolvimento global e harmonioso, a escola tem implementado ao longo dos anos vários projetos no âmbito das atividades de complemento curricular, articulados com o Projeto Educativo, dos quais se destacam:

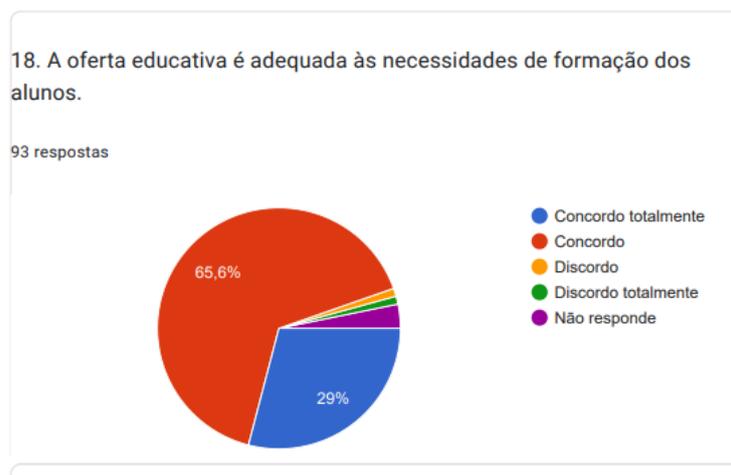
- Desporto Escolar;
- Clube de Robótica;
- Clube de Voluntariado;
- Clube de Música;
- Clube de Expressão Dramática;
- Clube de Manualidades;
- Concursos Literários;
- Programa Eco-escolas;
- Programa de rádio “A Voz da Escola”;
- Jornal escolar “O Teimoso”;
- Projeto Atenta.mente;
- Clube de Ciência Viva
- Projeto de Educação para a Saúde em Meio Escolar (PES);
- Plano Nacional de Leitura (PNL);
- Plano Tecnológico para a Educação (PTE).

Todas as atividades curriculares e de complemento curricular, promovidas no Agrupamento de Escolas de Pinhel, incluem as áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). Para o efeito, o Conselho Pedagógico aprovou uma nova grelha do Plano Anual de Atividades que obriga à identificação do PASEO.

As Aprendizagens Essenciais de cada disciplina e a Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola são, igualmente, tidas em conta e visam o desenvolvimento de competências para uma cultura de democracia e aprendizagens com impacto na atitude cívica individual e no relacionamento interpessoal.

O Projeto Educativo em vigor define linhas que orientam a ação do Agrupamento para a consecução destes documentos estruturantes.

94,6% dos docentes “Concordam totalmente” ou “Concordam” que “A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos”.



2.2.2. Integração de práticas de atividades culturais, científicas e desportivas

O Agrupamento aposta na realização de práticas culturais, científicas e desportivas, através das atividades curriculares e extracurriculares, como palestras, colóquios, visitas de estudo, desporto escolar, encontros com escritores, educação digital, participação nos órgãos de comunicação escolar e clubes. Salientam-se alguns exemplos:

No Desporto Escolar as atividades, destacaram-se, pelo número de alunos envolvidos e pela adesão da restante comunidade escolar, como aconteceu na realização do corta-mato escolar, Mega Sprint escolar e nos jogos das várias modalidades desportivas.

No Plano Nacional de Cinema as atividades foram maioritariamente de visualização de filmes, que serviram de base para trabalho pedagógico em diferentes disciplinas.

No Clube de Ciência Viva, a ciência foi levada para fora da sala de aula com a abertura do Clube e da Sala do Clube, que proporcionou mais e melhores aprendizagens em cenários motivadores e diversificados com professores e alunos muitíssimo envolvidos.

O projeto Eco-Escolas esteve bem enraizado no Agrupamento, sobressaindo as mais variadas atividades, e o seu cumprimento, nos seguintes domínios: Água, Resíduos, Energia, Espaços Exteriores, Agricultura Biológica, Ar, Alimentação Saudável, Floresta.

As Bibliotecas Escolares realizaram a maioria das atividades em articulação com os departamentos curriculares, com os grupos disciplinares ou com os clubes. Estas foram prontamente divulgadas nos diversos canais de comunicação *online* do Agrupamento. Destacaram-se as atividades do projeto “Escola a Ler”, os programas de rádio “A Voz da Escola”, o jornal Escolar “O Teimoso”, o Concurso Nacional de Leitura, o Parlamento dos Jovens, as palestras e o apoio às visitas de estudo.

90% dos alunos do 4º ano afirmam que, “Muitas vezes” ou “Às vezes”, “a escola realiza atividades artísticas” e 95% , que “realiza atividades físicas e desportivas.”

Dos alunos dos 2º e 3º ciclos e ensino secundário, 89,2% afirmam que, “Muitas vezes” ou “Às vezes”, “O Diretor de Turma estimula o interesse e a participação dos alunos em projetos e atividades do Agrupamento.”

2.2.3. Desenvolvimento das práticas de uma aprendizagem inclusiva, facilitadora de igualdade de oportunidades

O Agrupamento tem promovido a inclusão de todos os alunos pondo em prática o consignado no Decreto-lei 54/2018: medidas universais, seletivas e adicionais.

Os alunos em risco e de ambientes socioeconómicos desfavorecidos são acompanhados de perto pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) que com os serviços sociais da Autarquia, com a CPCJ e a Escola Segura, procura colmatar as dificuldades que vão surgindo.

Promove-se o acompanhamento no estudo, com o Apoio ao Estudo nos 1º e 2º Ciclos, e existe a Sala de Estudo. No Complemento à Educação Artística os alunos têm acesso a novas experiências, como a expressão plástica, a música ou o teatro. Está em prática um programa de Mentoria e um programa de Tutorias. Existe, em muitas disciplinas, o professor coadjuvante em sala de aula.

A EMAEI articula com as docentes de Educação Especial e outros docentes do Agrupamento, procede à análise dos alunos que beneficiam de medidas seletivas e medidas adicionais, verificando as sinalizações enviadas pelos diretores de turma, tomando as decisões necessárias e definindo as medidas que melhor se ajustam às situações apresentadas. O apoio dos docentes de Educação Especial em sala de aula, no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), no Centro de Apoio a Atividades da Vida Diária (CAAVD) e na sala sensorial é muito importante nos resultados apresentados por estes alunos. A monitorização da eficácia das medidas é feita em formulário adequado em cada avaliação trimestral. Reúne também com os encarregados de educação e os parceiros que trabalham com o Agrupamento (CRI, Psicofoz, ULS, Gabinete de Educação do Município, Centro de Reabilitação Profissional-Cercig), no sentido de proporcionar aos alunos respostas diversificadas e adequadas às suas problemáticas.

No ano letivo 2022/2023:

- 117 alunos foram abrangidos por apoios mais específicos, contemplados em cada relatório técnico-pedagógico (RTP), sendo este o documento “que fundamenta a mobilização de medidas seletivas ou adicionais de suporte à aprendizagem e inclusão (artº 21 do Decreto-Lei nº 54/2018).

- Beneficiaram de ação social escolar 226 alunos com escalão A, 106 alunos com escalão B e 47 alunos com escalão C, num total de 379 alunos (Cf. dados dos Serviços Administrativos).

- O Agrupamento apoiou 12 alunos na disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM), oriundos de diversos países, tendo por objetivo desenvolver uma visão adequada dos perfis sociolinguísticos, psicolinguísticos e linguísticos dos aprendentes do PLNM.

2.2.4. Promoção da articulação horizontal e vertical

Promoveu-se a articulação vertical e horizontal do currículo. Neste âmbito, aferiram-se documentos, objetivos, atividades e estratégias que se adequaram ao nível etário/de ensino e de turma, como consta do Plano de Articulação Curricular do Agrupamento. Alguns exemplos de promoção da articulação horizontal e vertical:

- ✓ Planificação mensal conjunta de todos os grupos do pré-escolar;
- ✓ Na transição dos 1º, 2º e 3º ciclos houve uma reunião para transmissão de informações entre os professores titulares, diretores de turma e docentes de educação especial, onde foram transmitidas informações consideradas pertinentes sobre o grupo/turma e sobre os alunos e também sobre os conteúdos e a forma como foram trabalhados e adquiridos;
- ✓ Participação em atividades experimentais e desportivas;
- ✓ Visitas de estudo, com preparação prévia e relatório posterior;
- ✓ Promoção de leitura orientada;
- ✓ Atividades no âmbito do Projeto de Educação para a Saúde em Meio Escolar;
- ✓ Atividades no âmbito do Plano Nacional de Leitura;

- ✓ Projetos e Clubes como o programa de rádio quinzenal “A Voz da Escola”, o jornal “O Teimoso”, o projeto aLer+ 2027 do Plano Nacional de Leitura, o Clube de Ciência Viva, o projeto Eco-Escolas e a Semana da Leitura.
- ✓ Em projetos estruturantes elaboraram-se domínios de autonomia curricular (DAC).
- ✓ Semanalmente realizaram-se reuniões de equipas pedagógicas (REP), onde a articulação horizontal e vertical foi analisada e concretizada, bem como nos conselhos de turma, nos departamentos curriculares e nos grupos disciplinares.

2.2.5. Desenvolvimento de projetos no âmbito da estratégia da educação para a cidadania

No Agrupamento de Escolas de Pinhel houve a preocupação de uma “participação plural e responsável de todos na construção de si como cidadãos e de sociedades mais justas e inclusivas, do respeito pela diversidade e da defesa dos Direitos Humanos, no quadro da democracia”, conforme consta na Estratégia da Educação para a Cidadania (EECE).

Todos os domínios planificados foram desenvolvidos e foram atingidas as aprendizagens essenciais, como demonstra a monitorização realizada semestralmente.

77,5% dos alunos do 4º ano declara que “Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.”

Dos alunos dos 2º e 3º ciclos e ensino secundário, 77,1% defende que, “Muitas vezes” ou “Às vezes”, “Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.” e 72,2% declara que “Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.”

2.3. Ensino/aprendizagem/avaliação

2.3.1. Promoção de estratégias de ensino e de aprendizagem orientadas para o sucesso (metodologia de projeto, desenvolvimento de espírito crítico, resolução de problemas, trabalho em equipa, atividades experimentais)

O Agrupamento tem procurado diversificar estratégias de ensino e de aprendizagem. Entre elas: a metodologia de projeto, o trabalho em equipa, atividades experimentais e o recurso ao digital, que têm contribuído para o desenvolvimento do espírito crítico e criativo dos alunos, a sua autonomia e, conseqüentemente, têm-se revelado estratégias promotoras de sucesso educativo.

É preocupação constante dos docentes criar um clima favorável e empático nas relações interpessoais, no sentido de desenvolver a motivação e autoestima dos alunos.

As famílias são envolvidas na vida escolar dos seus educandos.

89,2% dos alunos dos 2º e 3º ciclos e ensino secundário concordam que “Muitas vezes” ou “Às vezes” “O Diretor de Turma estimula o interesse e a participação dos alunos em projetos e atividades do Agrupamento.”

Ainda, 78,3% dos mesmos alunos refere que, “Muitas vezes” ou “Às vezes”, “Na escola realizo trabalhos práticos e experiências”.

Dos alunos do 4º ano, 65% respondem que “Faço trabalhos de grupo na sala de aula.”

2.3.2. Promoção da igualdade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos, independentemente do contexto socioeconómico (ex: aplicação de medidas universais, seletivas e adicionais)

Todos os alunos apoiados no âmbito das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão com medidas universais e seletivas seguem os critérios de avaliação definidos para o seu ano de escolaridade e grupo/turma. Os alunos com medidas adicionais são avaliados tendo em consideração as especificidades de cada aluno, de acordo com o seu Relatório Técnico-pedagógico, promovendo-se a equidade.

As crianças/alunos com medidas universais e seletivas são, ainda, apoiadas por um Centro de Apoio às Aprendizagens da Vida Diária (CAAVD) com técnicos especializados que desenvolvem um trabalho consistente entre professores de educação especial, psicólogas e titulares de grupo/diretores de turma. Há uma boa articulação com diversas instituições como o Centro de Saúde, a CERCIG, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e o núcleo de Intervenção Precoce. Foram tomadas medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco com a articulação entre o Agrupamento (serviços de psicologia e orientação e diretores de turma) e a comissão de proteção de crianças e jovens. Os serviços de psicologia e orientação realizam - acompanhamento dos alunos em relação à orientação escolar e profissional, em articulação com os diretores de turma.

2.3.3. Promoção da prática de excelência escolar

Desde o ano letivo 2014/2015 que se implementou o apoio pedagógico a todas os alunos com disciplinas sujeitas a exame nacional, com o professor titular da disciplina.

Os quadros de Mérito e os quadros de Honra são também exemplos da prática de excelência escolar no Agrupamento. Nos quadros de Mérito três alunos por turma são selecionados nos 1º e 2º períodos como melhores alunos da sua turma; nos quadros de Honra são selecionados três alunos por ano, que ficam no quadro de Honra do Agrupamento e recebem os diplomas comprovativos.

2.3.4. Implementação de medidas de prevenção da retenção, abandono e desistência

Como prevenção da retenção, abandono ou desistência, de acordo com as necessidades detetadas, os alunos foram apoiados por professores coadjuvantes, professores de educação especial e, no caso dos alunos com PLNM, por professores auxiliares de Português, em sala de aula e em apoio específico de pequeno grupo.

2.4. Avaliação das aprendizagens

De acordo com os resultados da avaliação escolar, dos relatórios e atas analisados pode afirmar-se que o Agrupamento de Escolas de Pinhel cumpriu com rigor e sucesso as avaliações constantes nos normativos legais: avaliação formativa e avaliação sumativa. A avaliação formativa prevaleceu, no entanto, por ser aquela “que fornece ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes informação sobre o desenvolvimento do trabalho, a qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria.” (DGE).

Os instrumentos de avaliação são diversificados, promovendo-se a inclusão de todos os alunos e a equidade da avaliação. Os instrumentos mais utilizados foram grelhas de observação, questionários orais/escritos, questões-aula, listas de verificação, trabalhos de pesquisa, produção de textos, fichas de aproveitamento/testes, trabalhos de grupo, apresentações orais.

A decisão de transição para o ano de escolaridade seguinte reveste carácter pedagógico, sendo a retenção considerada excecional. A decisão de retenção compete ao professor titular de turma (no 1º ciclo), ouvido o conselho de docentes ou ao conselho de turma (nos 2º ciclo e 3.º ciclos). A decisão de retenção só será tomada após um acompanhamento pedagógico do aluno, em que foram traçadas e aplicadas medidas de apoio face às dificuldades detetadas, de acordo com o artigo 32º da portaria 223-A/2018 de 3 de agosto em articulação com artigo 29º do Decreto-lei nº 55/2018, de 6 de julho.

2.4.1. Promoção de formas e de momentos de avaliação adequados às necessidades diagnosticadas

Semanalmente, nas reuniões de Equipa Pedagógica (REP), os professores de cada ano, que as constituem, avaliam as turmas e criam estratégias de superação de dificuldades dos alunos. As medidas daí decorrentes são indicadas em formulário colocado no Grupo/turma *online* pelo diretor de turma e preenchido pelo conselho de turma. Aos alunos com mais dificuldades aplicam-se fichas/trabalhos adequados ao seu ritmo de aprendizagem, leitura de prova e/ou prova em sala separada.

2.4.2. Aferição e divulgação de critérios e de instrumentos de avaliação

No final do ano letivo de 2022-2023 foi elaborado e aprovado pelo Conselho Pedagógico o documento “Referencial de Avaliação” do Agrupamento cujas diretrizes serão implementadas a partir do ano letivo 2023-2024. Neste documento os critérios de avaliação definidos foram clarificados de modo a facilitar a sua divulgação, nomeadamente junto dos encarregados de educação.

No início de cada ano letivo há a preocupação de rever os critérios de avaliação de cada disciplina nas reuniões dos grupos disciplinares e departamentos curriculares. As sugestões de alteração são discutidas e aprovadas no Conselho Pedagógico. Posteriormente são comunicados e explicados aos alunos e aos pais/encarregados de educação pelo professor da disciplina e diretores de turma.

2.4.3. Divulgação regular dos resultados da avaliação

Após a aplicação de cada tarefa é fornecido feedback aos alunos sobre a mesma (oral, escrito, individual ou grupo). Em qualquer momento do ano, os pais/encarregados de educação podem deslocar-se no horário semanal, à Escola, para receber informações do seu educando.

O Agrupamento realiza uma avaliação intercalar nos 1º e 2º períodos e a avaliação trimestral, no final de cada período letivo. Esta avaliação é prontamente divulgada aos pais e encarregados de educação.

2.5. Recursos Educativos

2.5.1. Utilização e rentabilização de recursos educativos diversificados (Centro de Recursos Educativos, biblioteca, TIC)

No sentido de rentabilizar os recursos educativos, o Agrupamento tem-se esforçado por:

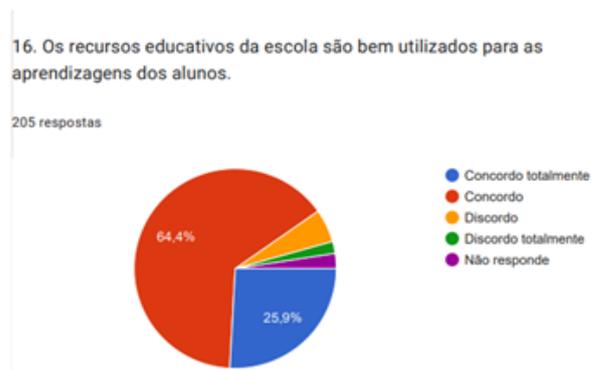
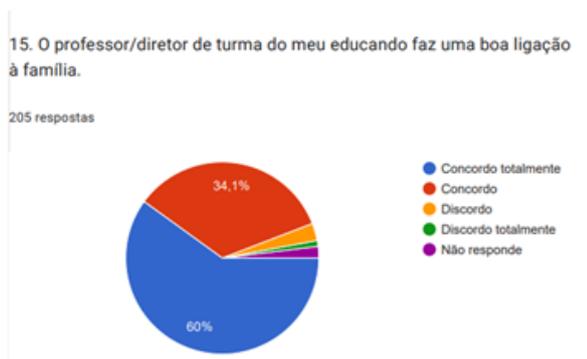
- Reforçar a utilização de tecnologia digital nos trabalhos desenvolvidos pelos alunos;
- Garantir a aplicação bem-sucedida das atividades de reforço, da aprendizagem, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem;
- Rentabilizar o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), visando garantir a equidade;
- Estreitar a articulação entre as bibliotecas escolares e a comunidade educativa.

Para a concretização das estratégias anteriores tem procurado, entre outros aspetos: investir na modernização tecnológica das salas de aula; implementar as ações definidas pela Escola, de acordo com o Plano 21-23 Escola+; dar continuidade à implementação do programa de Mentoria; dinamização das bibliotecas como espaço promotor de enriquecimento das competências dos alunos. Existe, ainda, a disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em todos os ciclos de ensino básico.

2.6. Envolvimento das famílias na vida escolar

As famílias acompanham os seus educandos e participam em atividades extracurriculares do Plano Anual de Atividades. A Associação de Pais promove atividades, entre elas o magusto, para todos os ciclos e o convívio no âmbito das Marchas Populares.

94,1% dos pais/encarregados de educação “Concorda totalmente” ou “Concorda” que “O professor/diretor de turma do meu educando faz uma boa ligação à família.” e 90,3% que “Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.”



2.6.1. Participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar

Faz-se o acolhimento aos encarregados de educação pela Direção e diretores de turma: informação sobre a Escola/Agrupamento; eleição de dois representantes de pais e encarregados de educação por turma; receção semanal e comunicação regular.

A maior parte dos encarregados de educação contactou a Escola e os diretores de turma, deslocando-se às reuniões para as quais foram convocados. Uma parte considerável veio por iniciativa própria receber informações.

90,7% dos pais e encarregados de educação “Concorda totalmente ou “Concorda” que “Sou informado sobre as aprendizagens realizadas.”

Dos pais e encarregados de educação, 91,2% “Concorda totalmente” ou “Concorda” que “Conheço os projetos da escola em que o meu educando está envolvido.”

2.7. Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

Em sede de conselhos de docentes (ensino pré-escolar e 1º ciclo), conselhos de disciplina/departamentos curriculares e reuniões de equipa pedagógica (2º e 3º ciclos e ensino secundário) são articulados procedimentos ao nível do planeamento e da implementação de estratégias de ensino-aprendizagem, que operacionalizam os princípios plasmados no Projeto Educativo e que, ao mesmo tempo, são adequados aos conteúdos programáticos, ao nível etário, às necessidades educativas individuais e às aprendizagens anteriores dos alunos, bem como ao nível da organização do trabalho de avaliação. São ainda articuladas com o SPO e com a EMAEI, respostas adequadas às características e necessidades dos alunos, em prol de uma adequada orientação formativa e vocacional.

Pela consulta do registo em documentos próprios de cada estrutura é evidente uma ação concertada entre os diferentes agentes, procurando estratégias de ensino pautadas por uma cultura de rigor e exigência, orientadas para a promoção do sucesso escolar.

Transversalmente à concretização do currículo constata-se a preocupação em incutir nos alunos princípios fundamentais de cidadania, quer seja pela participação consciente na vida em sociedade, quer pela utilização responsável das tecnologias e na educação pelas artes, que se materializam no modelo criado no âmbito da Oferta Complementar, prevista nas matrizes curriculares dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

2.7.1. Promoção de mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo

Os relatórios das atividades do Plano Anual consolidam o trabalho colaborativo nas atividades apresentadas.

O trabalho colaborativo é realizado e monitorizado nas reuniões de equipa pedagógica, nos grupos disciplinares e nos departamentos curriculares.

Existe a coadjuvação docente que apoia e regula o trabalho em sala de aula, desenvolvido em algumas disciplinas.

3. LIDERANÇA E GESTÃO

3.1. Visão e Estratégia

3.1.1. Promoção de uma visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens

A Direção do Agrupamento assume uma postura atenta e dinamizadora de práticas promotoras de sucesso e cidadania ativa.

Partilha competências e responsabilidades e sabe gerir os conflitos, como se confirma nas respostas dos questionários de satisfação pessoal à comunidade educativa. Reúne com os professores, os alunos, o pessoal não docente para os incentivar na concretização dos seus objetivos.

O apoio social e educativo aos alunos e o elevado número de projetos pedagógicos implementados no Agrupamento promovem o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

3.1.2. Implementação das diretrizes dos documentos orientadores do Agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno)

O Projeto Educativo 2022-2025, define linhas que orientam a ação do Agrupamento para a consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). Define objetivos centrados, particularmente, na melhoria dos resultados e dos processos de ensino e aprendizagem. Os restantes documentos orientadores estão globalmente orientados para a consecução dos objetivos definidos.

3.2. Liderança

O diretor e a sua equipa exercem uma liderança dinâmica orientada para o cumprimento das metas e objetivos educacionais. Incentivam e motivam os diferentes atores educativos à participação na vida do Agrupamento, com realce para a boa colaboração mantida com a comunidade local. As lideranças intermédias são valorizadas, sendo-lhes atribuídas responsabilidades e reconhecida autonomia na sua atuação.

As parcerias com a Câmara Municipal e instituições particulares de solidariedade social e empresas locais têm sido importantes na melhoria da qualidade das aprendizagens, por exemplo, através dos estágios profissionais e na promoção da inclusão.

O bom ambiente escolar, reconhecido pela comunidade como uma mais-valia do Agrupamento, é fator de atração de novos alunos, nomeadamente de concelhos vizinhos, e de fixação dos trabalhadores.

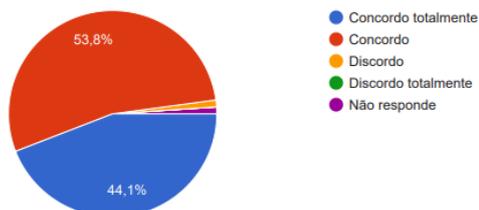
3.2.1. Mobilização da comunidade educativa

As lideranças mobilizam a comunidade educativa em torno do projeto educativo, respeitando o contributo de todos na resolução das dificuldades e partilhando os sucessos.

Do pessoal não docente 98,2% “Concorda totalmente” ou “Concorda”, que “A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo;” 90,6% “Concorda totalmente” ou “Concorda” que “As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola” e 92,7% que “A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.” Do pessoal docente 98,9% “Concorda totalmente” ou “Concorda” que “A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo” e 97,9% que “As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.”

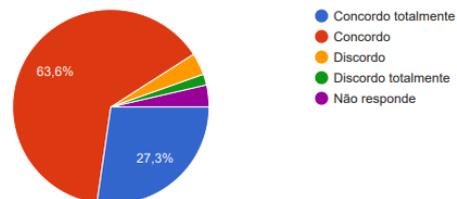
4. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.

93 respostas



3. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.

55 respostas



3.2.2. Incentivo ao gosto pela escola

Todos os profissionais do Agrupamento de Escolas de Pinhel, sem exceção, estão comprometidos em proporcionar às crianças e aos alunos um ambiente propício às aprendizagens, que se caracteriza por ser seguro, saudável e inclusivo.

85,9% dos alunos dos 2º e 3º ciclos e ensino secundário afirma que, “Muitas vezes” ou “Às vezes”, está “satisfeito com os espaços desportivos e de recreio” e 100% dos alunos do 4º ano também assim responderam. 75% dos alunos do 4º ano e 69,6% dos alunos dos 2º e 3º ciclos e ensino secundário afirmaram que, “Muitas vezes” ou “Às vezes”, “Estou satisfeito com a qualidade das refeições servidas na cantina”.

3.2.3. Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens

O Agrupamento aposta fortemente na formação pessoal e social e na promoção de valores fundamentais no âmbito da cultura, da música, da saúde e do ambiente. Esta dimensão surge bem afirmada pela existência de projetos e atividades com destaque para as que são promovidas pelas bibliotecas escolares, em particular pelo projeto a Ler+ 2027, do Plano Nacional de Leitura (PNL), e o projeto “PodCastelo de Pinhel”, apoiado pela Rede de Bibliotecas Escolares. O programa de rádio e o Jornal escolar “O Teimoso” são também referências importantes pela sua abrangência e transversalidade.

O Agrupamento conta com duas bibliotecas escolares (biblioteca da Escola Secundária e biblioteca da escola básica do 2º ciclo de Pinhel), ambas integradas na Rede de Bibliotecas Escolares. A biblioteca da escola EB2 de Pinhel está vocacionada para o apoio aos alunos do 1.º ciclo e do pré-escolar enquanto a biblioteca da escola sede apoia os alunos do 2º e 3.º ciclo, ensino secundário e os alunos dos cursos Profissionais.

- Desde 2021/2022, o Agrupamento passou a integrar, também, o Plano Nacional de Cinema.
- Nas áreas da saúde, do ambiente e da solidariedade destaca-se o projeto Eco-Escolas, o Desporto Escolar, o Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde (PES), os inúmeros clubes temáticos coordenados pelos docentes do Agrupamento possibilitam a ocupação plena dos tempos livres dos alunos, promovem a autonomia, a participação e as relações interpessoais, proporcionam um ambiente harmonioso no Agrupamento e

contribuem para a melhoria do sucesso educativo e a integração dos nossos jovens na sociedade. Destacam-se o Clube de Voluntariado, Cidadania e Desenvolvimento “Deixa a tua marca!”, o Clube de Robótica, o Clube de Ciência Viva.

- Conta com o apoio e colabora com diversos parceiros, nomeadamente a Câmara Municipal; as Juntas de Freguesia; o Centro de Saúde; os Bombeiros Voluntários de Pinhel; a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ); o Centro de Apoio Psicopedagógico (PSICOFOZ); a Guarda Nacional Republicana (GNR); a Fundação Dona Teodora Felizarda da Graça Carvalho Fonseca; a Santa Casa da Misericórdia de Pinhel; a CERCI Guarda; a Obra de N.^a Senhora das Candeias; CLDS 4G; a Associação Comercial e Industrial de Pinhel e com as empresas locais. Colabora, ainda, com instituições como a ASTA, a Amnistia Internacional e o Banco Alimentar.
- Ao nível do sector pré-escolar, sob a responsabilidade da autarquia, estão implementadas as componentes de apoio à família (CAF), bem como as atividades físicas e desportivas, ensino de Inglês e Educação Musical, orientadas por profissionais especializados.
- Relativamente às atividades de enriquecimento curricular no 1º Ciclo, há um investimento apreciável do Agrupamento em parceria/colaboração com a Câmara Municipal, num vasto leque de atividades de índole desportiva e sociocultural, das quais destacamos a Natação, a Atividade Física Desportiva, a Educação Musical, a Literatura Infantil e a Expressão Plástica e Dramática.
- No caso concreto dos alunos com necessidade de implementação de Medidas Adicionais (artº 10 do Dec. Lei 54/2018 de 6 de julho), o Agrupamento estabelece algumas parcerias, para poder responder às necessidades específicas dos alunos, concretamente ao protocolo com o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), que permite dispor de valências como a fisioterapia, terapia ocupacional e terapia da fala.
- Em cada ano estabelece protocolos com os Bombeiros Voluntários de Pinhel e diversas empresas locais.
- Destacamos, também, o papel ativo e empenhado de todas as estruturas do Agrupamento, nomeadamente o bufete, o refeitório, as bibliotecas, o Centro de Apoio à Aprendizagem com o seu Centro de Apoio às Atividades da Vida Diária, que permitem responder de forma cabal às necessidades dos alunos.

3.3. Gestão

3.3.1. Constituição de grupos e de turmas

A constituição de turmas é feita de acordo com a legislação em vigor, as orientações emanadas do Conselho Pedagógico, as linhas orientadoras do Projeto Educativo e o estipulado no Regulamento Interno do Agrupamento.

A prática de gestão e organização das crianças e dos alunos respeita princípios da equidade e inclusão, particularmente no que respeita à organização de grupos e turmas, cujos critérios de constituição estão divulgados junto da comunidade educativa.

3.3.2. Elaboração de horários e distribuição de serviço

Na elaboração dos horários dos alunos e distribuição de serviço são tidos em conta os critérios constantes do Projeto Curricular de Agrupamento (PCA), que pode ser consultado em [Documentos Estruturantes \(aepinhel.org\)](http://DocumentosEstruturantes(aepinhel.org))

Os critérios e os princípios orientadores que regem a distribuição de serviço docente, bem como a elaboração do horário semanal de trabalho do pessoal docente, têm em conta a gestão eficaz e a rentabilização dos recursos humanos e materiais disponíveis, tanto na adaptação aos fins educativos a que se destinam como na otimização do potencial de formação de cada um dos docentes, num quadro de crescente autonomia e responsabilidade. O objetivo último é, sempre, a melhoria das aprendizagens dos alunos e assegurar as condições necessárias ao seu sucesso educativo.

3.3.3. Distribuição e gestão dos recursos humanos de acordo com as necessidades das crianças e alunos

A distribuição e gestão dos recursos humanos é feita de acordo com as necessidades das crianças e dos alunos, estando garantido o bom funcionamento dos diferentes setores. Os profissionais sentem-se valorizados e reconhecidos pelo trabalho prestado. São proporcionadas ações de atualização profissional a docentes e não docentes, Os estabelecimentos de educação e ensino dispõem de espaços adequados e os recursos tecnológicos são variados e rentabilizados, o que beneficia e promove a flexibilidade do trabalho com os grupos e as turmas.

3.3.4. Promoção de um ambiente escolar adequado à aprendizagem

Todas as estruturas educativas procuram promover um ambiente escolar acolhedor e saudável, valorizando deste modo as fantásticas instalações, proporcionando uma gestão participativa e democrática favorecendo ações que demonstram práticas de cidadania e que servem de referência a alunos e comunidade escolar. Há um investimento, sempre que possível, em tecnologia; na formação contínua, em reuniões que envolvem os planeamentos pedagógicos e que refletem soluções para a indisciplina e dificuldades de aprendizagem.

As Equipas Pedagógicas concebem e debatem as ações com vista ao cumprimento dos objetivos educacionais, orientadas pelas deliberações do Conselho Pedagógico e os normativos legais em vigor.

3.3.5. Desenvolvimento profissional/formação contínua

O Agrupamento tem promovido ações que potenciam a aquisição de competências dos docentes, nomeadamente através do Projeto Erasmus+ e da formação proporcionada pelo Centro de Formação Guarda-Raia. Várias ações, articuladas com o CFAE Guarda-Raia, foram desenvolvidas na sede do Agrupamento, nomeadamente ao nível do desenvolvimento digital (PADDE) e do projeto MAIA.

3.3.6. Organização dos recursos materiais e humanos

Os recursos materiais são geridos de forma a potenciar a diversificação de estratégias de formação: por exemplo, os recursos existentes nas bibliotecas escolares estão disponíveis para todos os alunos e crianças.

Os recursos humanos - para lá da estabilidade docente, já referida - são acionados de acordo com as necessidades dos alunos e as medidas de acompanhamento propostas pelas equipas pedagógicas, destacando-se potencialmente os docentes coadjuvantes, de Educação Especial e os serviços de psicologia e orientação.

3.3.7. Promoção da comunicação interna e externa

O Agrupamento promove a comunicação contínua com os docentes, os alunos e a restante comunidade educativa, privilegiando o contacto presencial.

Também utiliza os diversos meios e sistemas de comunicação e de informação digitais nomeadamente: a Plataforma Microsoft Teams e o correio eletrónico institucional na plataforma Office 365 para comunicação com todos os alunos e docentes; a página da Internet do Agrupamento de Escolas e o blogue do Agrupamento de Escolas de Pinhel; Facebook, WhatSapp, blogue de Cidadania e Desenvolvimento; Jornal escolar trimestral e programa de rádio quinzenal para comunicação com a comunidade educativa.

82,8% do pessoal docente e 87,3% do pessoal não docente “Concorda totalmente” ou “Concorda” que “Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.”

4. AUTOAVALIAÇÃO

4.1. Organização e Planeamento da Autoavaliação

Refletiu-se em conjunto sobre a realidade educativa do Agrupamento de Escolas de Pinhel. Elaborou-se o Plano de Autoavaliação, em cujo cumprimento se envolveram alunos, docentes, pessoal não docente e encarregados de educação. Entendeu-se que, assim, deve ser a autoavaliação: um processo de inclusão em que toda a comunidade educativa está empenhada, em que há um desenvolvimento profissional, em que a escola tem uma garantia da sua utilização e, por conseguinte, do seu desenvolvimento, visto ser do foro coletivo.

Não é uma realidade nova entre nós, uma vez que esta vontade de melhorar a escola através da autoavaliação começou no ano letivo 2010/2011. Há todo um trabalho meritório, que colocou o nosso Agrupamento entre os bons agrupamentos nacionais e que se deseja prosseguir.

Do trabalho desenvolvido sobressaem os seguintes relatórios: análise de avaliação trimestral, análise comparativa da avaliação externa e interna, análise do cumprimento do Plano Anual de Atividades (relatório intermédio e final) e resultados dos questionários à comunidade educativa, que em articulação com os documentos estruturantes do Agrupamento de Escolas de Pinhel, nomeadamente o Projeto Educativo, resultou no presente relatório final de autoavaliação.

Foi, ainda, assinado um protocolo com a Escola Superior de Viseu, no sentido de aprimorarmos algumas arestas, que esperamos vir a superar no próximo ano letivo.

4.1.1. Participação da comunidade educativa

Este ano letivo alargou-se a Equipa de Autoavaliação, dividida em Equipa Executiva e Grupo de Focagem, colaborando este, especialmente, na realização dos questionários de satisfação pessoal à comunidade educativa e na obtenção dos pontos fortes e das áreas a melhorar.

Toda a comunidade educativa foi convidada a responder aos questionários, o que se traduziu numa alargada participação.

4.1.2. Divulgação dos resultados da autoavaliação

Os resultados do presente relatório final de autoavaliação serão discutidos em Conselho Pedagógico e demais estruturas pedagógicas e dados a conhecer à comunidade através dos diversos mecanismos de comunicação do Agrupamento.

4.2. Impacto das Práticas

4.2.1. Evidência da autoavaliação na melhoria, inovação e qualidade no processo de ensino e de aprendizagem

O Agrupamento de Escolas de Pinhel tem apresentado um gradual sucesso escolar, nos últimos anos. Alunos, pessoal docente, pessoal não docente e encarregados de educação elogiam o trabalho desenvolvido e sentem-se bem na escola que os acolhe.

A análise da informação recolhida através dos questionários e dos relatórios (incluindo o relatório da avaliação externa do Agrupamento) proporcionou a implementação de algumas medidas pedagógicas nomeadamente a criação de um referencial de avaliação pedagógica e de novas fichas mais simplificadas para recolha de informação pelos Diretores de Turma para serem transmitidas aos pais e encarregados de educação.

A estrutura do Plano Anual de Atividades foi revista (a partir do ano letivo 2023-2024) de forma a dar maior consistência às atividades de articulação curricular e facilitar a avaliação imediata das atividades extracurriculares.

Foram transmitidas informações pelo Conselho Pedagógico no sentido de melhorar o funcionamento das REP, nomeadamente com o estabelecimento de uma ordem de trabalhos.

4.2.1. Evidência da autoavaliação na melhoria, organizacional, curricular e pedagógica da escola, na definição das necessidades de formação contínua e nas práticas de inclusão.

As informações recolhidas no processo de autoavaliação têm sido relevantes na melhoria organizacional e na implementação de medidas de recuperação das aprendizagens que se traduzem em melhores resultados escolares.

CONCLUSÃO

Após uma profunda e alargada reflexão, conclui-se este Relatório de Autoavaliação com a apresentação dos **pontos fortes**, referentes ao Agrupamento de Escolas de Pinhel, e algumas **áreas** onde se concordou haver, ainda, necessidade de **melhoria**.

Pontos fortes e áreas de melhoria:

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
1. Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Taxa de sucesso em todos os níveis de escolaridade, na avaliação interna e externa. ▪ Participação das crianças e dos alunos em diferentes atividades, com impacto no seu desenvolvimento pessoal, social e sentido de pertença. ▪ Reconhecimento da comunidade relativamente ao serviço prestado às crianças e aos alunos e à valorização do meio local.
2. Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oferta educativa que proporciona aos alunos um alargado conjunto de experiências de enriquecimento pessoal e social, correspondendo globalmente às expectativas da comunidade local e com impacto na inclusão. ▪ Clima de aula favorável à aprendizagem, caracterizado pela boa relação entre crianças/alunos e adultos na sala de atividades/aula, propiciador de ambientes educativos inclusivos. ▪ Práticas de regulação do desenvolvimento do currículo, que garantem o cumprimento das planificações e a implementação adequada de medidas de reforço das aprendizagens. ▪ Elaboração e aprovação, pelo Conselho Pedagógico, do documento “Referencial de Avaliação” do Agrupamento, cujas diretrizes serão implementadas a partir do ano letivo 2023-2024. Neste documento os critérios de avaliação definidos foram clarificados de modo a facilitar a sua divulgação, nomeadamente junto dos encarregados de educação. ▪ Existência de aulas coadjuvadas sempre que o crédito horário o permite ou há docentes em mobilidade. ▪ Acompanhamento e supervisão entre pares e pelas lideranças intermédias através das reuniões regulares das Equipas Pedagógicas, dos grupos disciplinares, dos departamentos curriculares e do Conselho Pedagógico.
3. Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Visão estratégica, partilhada pelos diferentes atores educativos, centrada na promoção de uma escola inclusiva, orientada para a melhoria das aprendizagens. ▪ Ação do diretor e da sua equipa na mobilização e valorização dos recursos internos e captação e envolvimento de instituições e agentes da comunidade, com impacto positivo nos serviços prestados. ▪ Processos de organização e gestão das crianças e dos alunos, bem como dos recursos humanos do Agrupamento, promotores de um bom ambiente escolar. ▪ Estruturação do plano anual de atividades, a partir de 2023-2024 em coerência com as linhas orientadoras do projeto educativo, no

Relatório Final de Autoavaliação

	sentido de melhor corresponder ao objetivo proposto de promover a articulação curricular.
4. Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aperfeiçoamento do referencial e metodologia utilizada. ▪ Alargamento da equipa de autoavaliação.

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Tratamento dos resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de grupos culturalmente diferenciados e dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou com plano individual de transição (PIT), a realizar pelo Coordenador do 1º Ciclo e pelos Coordenadores de Diretores de Turma no final de cada período.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aperfeiçoar os instrumentos de gestão do currículo já existentes, com vista a aprofundar os processos de inovação e flexibilidade curricular. ▪ Continuar a desenvolver mecanismos de acompanhamento e supervisão entre pares e pelas lideranças intermédias em contexto de sala de aula (horizontal e vertical).
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprimorar o plano de formação para os trabalhadores, assente num diagnóstico rigoroso, que vá ao encontro das necessidades e prioridades pedagógicas do Agrupamento.
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver formação específica.

Pinhel, 11 de setembro de 2023

A Equipa de Autoavaliação

Equipa Executiva

Carminda dos Santos Monteiro
 José Monteiro Vaz;
 Manuel Sabino Perestrelo;
 Maria do Céu Monteiro Ferreira.

Grupo de Focagem

Irene Santos;
 Maria José Gonçalves;
 Filomena Segura;
 Vítor Cunha;
 Sara Santos;
 Joana Baraças;
 Alberta Oliveira;
 Aida Coelho;
 Sílvia Rodrigues.

FONTES

Alaíz, V., Góis, E. & Gonçalves, C. (2003). *Autoavaliação de Escolas: Pensar e Praticar*. Edições ASA

Guerra, M. Á. Santos (2001). *A Escola que Aprende*. Edições ASA.

Lei nº 31/2002 de 20 de Dezembro, Diário da República — I Série - A, N.º 294.

Lei nº 66-B/2012, de 31 de dezembro, Diário da República.

Município de Pinhel: <https://www.cm-pinhel.pt/areas-de-acao/educacao/>

Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Pinhel 2022-2025 e outros documentos estruturantes do Agrupamento de Escolas de Pinhel

“Quadro de Referência do Terceiro Ciclo da Avaliação Externa das Escolas”. Disponível in https://plataforma.dge.mec.pt/pluginfile.php/27508/mod_resource/content/1/AEE_3_Quadro_Ref.pdf

Relatório “Avaliação Externa das Escolas 2021-2022”, Inspeção Geral da Educação, (Fernando Vasconcelos, Henrique Ramalho, João Rocha, José Lebre), novembro de 2021.

ANEXOS AO RELATÓRIO (em ficheiro separado):

- Plano de Autoavaliação Escolar;
- Relatórios de análise da avaliação interna;
- Relatório dos resultados dos questionários à comunidade educativa;
- Relatório de análise comparativa da avaliação externa e Interna;
- Relatórios de análise do cumprimento do Plano Anual de Atividades.